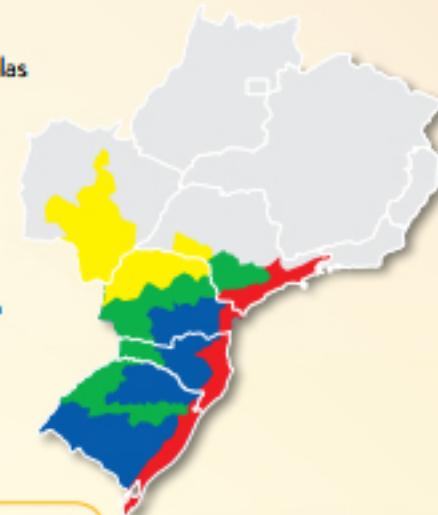


TBIO PONTEIRO

INDICADO para cultivo nas regiões tritícolas assinaladas no mapa, por desempenho agronômico e comercial.

REGIÕES DE VCU:

- VCU 1 • Fria, Úmida, Alta
- VCU 2 • Moderadamente Quente, Úmida, Baixa
- VCU 3 • Quente, Moderadamente Seca, Baixa
- VCU 4 • Quente, Seca - Cerrado
- Não recomendada



CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

Ciclo:	MÉDIO TARDIO
Altura média da planta:	MÉDIA
Espigamento:	MÉDIO TARDIO
Maturação:	MÉDIO
Comportamento a geada na fase vegetativa:	S/I
Comportamento ao acamamento:	MS/MR
Comportamento a debulha:	MR
Crestamento (reação ao Alumínio tóxico no solo):	R

DESTAQUES

- Melhor opção para abertura de semeadura entre os TBIOs.
- Está entre os maiores potenciais de rendimento do portfólio, com destaque em anos de estiagem pela tolerância à seca (Alumínio tóxico).
- Destaca-se pelo alto nível de resistência às principais doenças da cultura. Nas folhas: apresenta excelente resistência ao complexo de manchas, ferrugem, Oídio e Vírus do Mosaico do Trigo. Na espiga: mantém o ótimo nível de segurança das cultivares TBIO, com excelente nível de resistência à Brusone na espiga, Giberela e germinação na espiga.
- Apresenta excelentes resultados de panificação.
- Dado o bom nível de resistência à Brusone na espiga, traz mais segurança para semeaduras antecipadas em regiões onde há ocorrência dessa doença.

QUALIDADE INDUSTRIAL

Classificação: PÃO
 Força de Glúten (W): 314
 Estabilidade: 11,7 min
 Dados de 4 anos e 25 locais (média Brasil)

Dureza do grão: DURO
 Coloração do grão: VERMELHO
 Peso de mil sementes (média): 33g
 Germinação na espiga: MR

REAÇÃO ÀS DOENÇAS



SUGESTÕES DE CULTIVO

- Densidade de população de plantas: 300 a 330 plantas finais/m²
- Recomendado para todos os níveis de investimento.
- Ter Giberela, VNAC e Mancha Amarela como doenças alvo.
- Ciclo vegetativo mais longo (similar a TBIO Sinuelo), permite escape de potencial ocorrência de geadas em semeaduras antecipadas.